

LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



Comprovar - tornar evidente; mostrar com clareza; demonstrar

ALUNOS DA EB DE SANTO ANTÓNIO



EXPLORADORES DO PARQUE

Explorar o Parque foi a primeira atividade que realizámos e uma das mais divertidas. Não há nada melhor do que aprender tendo os 5 sentidos sempre alerta! Queremos voltar!!!

NO MUNDO DO LABORATÓRIO<<<

No laboratório desvendámos um "crime" através da análise das várias pistas. Aprendemos a analisar várias provas forenses tais como cabelos, pegadas, impressões digitais e sangue.

ALUNOS DA EB DE OUTEIRO

SEMANA DE 22 A 26 DE ABRIL

>>> A AVENTURA NA ESCOLA CIÊNCIA VIVA

No dia 22 de abril, de 2024, a turma do 4.º ano, da Escola Básica de Santo António, deslocou-se a Vila Nova de Gaia, para visitar o Parque Biológico. Os "Esquilos", nome que foi atribuído aos alunos, passaram a semana a realizar atividades na Escola Ciência Viva. Foi uma semana inesquecível! Realizámos experiências que incluíram atividades dentro e fora da sala de aula, tais como: "Exploradores do Parque"; "Ciência do Conto"; "No mundo do Laboratório"; "Física do Movimento"; "A Cozinha é um Laboratório"; "Hora do Código/Robótica"; "Alimentação no Reino Animal"; "Saída de Campo"; "Encontro com o Cientista" "Comunicadores de Ciência" e "Laboratório da Escrita". Não houve momentos aborrecidos! Aconselhamos todos, sem exceção, a visitarem este Parque, pois podem passar momentos únicos em contacto com a Natureza.

A turma da EB de Santo António

>>> OS MINI CIENTISTAS

Na semana de 22 a 26 de abril o 4.º ano da Escola do Outeiro esteve envolvido em várias atividades científicas na Escola Ciência Viva de Vila Nova de Gaia. Realizámos atividades como: Saída de Campo; Física do Movimento; Robótica; Exploradores do Parque; Alimentação no Reino Animal; A Cozinha é um Laboratório a Ciência do Conto, entre outras. No final da semana tivemos a surpresa de contactar com uma cientista, Helena Hespanhol, investigadora na área da Botânica.

Aprendemos muitas coisas novas sobre plantas e animais e, inclusive, que a Ciência está em todo lado!

A turma da EB de Outeiro

ENCONTRO COM O CIENTISTA

2

HELENA HESPANHOL

Na manhã de 26 de abril, Helena Hespanhol foi recebida pelos alunos vestidos a rigor, algo que não deixou a cientista indiferente. Investigadora na área da Botânica, especializou-se num pequeno grupo de plantas - os musgos - uma vez que, apaixonada pela natureza e por coisas minúsculas, encontrou neste grupo de plantas a sua paixão.

Através de uma partilha de conhecimentos a investigadora quis saber como os participantes identificavam as árvores e ouviu como resposta: “através das folhas”, “dos troncos” “das flores”. E nas folhas o que conseguem observar? - perguntou Helena - “a cor” e “as nervuras” às quais a investigadora acrescentou “o formato e o recorte”. Também nos musgos, podemos observar esses pormenores, mas através de instrumentos de ampliação. Eles também são plantas, com partes constituintes idênticas, mas com uma grande diferença: a água nas plantas é absorvida pelas raízes, no caso dos musgos é absorvida pelos filoides (folhas dos musgos), estrutura que Helena comparou com uma esponja. Ao perguntar aos pequenos onde podem encontrar musgos, os alunos responderam: muros, pedras, árvores, chão, rochas da praia... Helena explicou que esta última opção não é verdade, pois não existem musgos nas rochas junto ao mar. Surpreendidos, os alunos ficaram a saber que nas rochas junto ao mar, existem algas e líquenes (estrutura que tem origem na combinação de um fungo com uma alga).

Trabalhando no CIBIO (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Energéticos), em Vila do Conde, e colaborando com o MHNC-UP (Museu da História Natural e da Ciência da Universidade do Porto) é nestes locais onde une o conhecimento à pesquisa! Aí, atualmente e segundo nos confidenciou, está a estudar uma determinada espécie de musgo - *Hedwigia striata* - e como esta reage a diferentes condicionantes externas, em diferentes pontos do planeta.

Já no exterior, os pequenos cientistas foram convidados a observar, fotografar, recolher e identificar musgos com a ajuda na nossa investigadora. De olhos postos, em troncos, no chão e em muros, várias foram as espécies encontradas!

Em tom de despedida, ficámos a saber que foi graças aos passeios na natureza, em criança, e à sua curiosidade constante que escolheu esta área. Para os pequenos cientistas que gostam de colocar perguntas, encontrar respostas, de pensar sobre o que os rodeia, aqui está uma boa profissão!

Na semana do 25 de abril
os nossos alunos foram
livres...

para observar, sentir,
pensar e expressar...

Que assim seja, sempre, e
com a Ciência de mãos
dadas à Natureza.

Até breve cientistas!

Escola
Ciência
Viva

